



TERAPIA DE RESSINCRONIZAÇÃO CARDÍACA: OTIMIZAÇÃO DO INTERVALO V-V

TRISTÃO MAURÍCIO DE AQUINO FILHO; ANTONIO DA SILVA MENEZES JUNIOR

tristaomauricio@gmail.com

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é comparar o intervalo ideal interventricular (intervalo V-V) obtidos por eco com o obtido por um método mais simples usando largura de QRS em ECG em pacientes com Insuficiência Cardíaca por doença de Chagas. **Método:** 40 pacientes com TRC foram incluídos, todos foram submetidos ao ecocardiograma para otimização do intervalo A-V depois que cinco intervalos V-V diferentes foram comparados ao fluxo de saída do ventrículo esquerdo. Um ECG de 12 derivações foi gravado e duração do QRS foi medida na liderança com a maior largura de QRS. O intervalo V-V ECG otimizado foi definido de acordo com o mais estreito intervalo QRS. O intervalo otimizado-ecocardiográfico V-V foi definido de acordo com o mais alto LVOT VTI entre os intervalos de 5 V-V. O intervalo otimizado-ecocardiográfico V-V foi ventrículo esquerdo + 30 ms em 4 pacientes (10%), ventrículo esquerdo + 60 ms em 16 pts (40%), estimulação simultânea em 16 pts (40%) e ventrículo direito + 30 ms em 4(10%). **Resultados:** Correlação significativa parecia existir durante a otimização da TRC entre a programação VV com base no intervalo QRS mais curta em 12 derivações ritmo ECG, com base no maior VTI LVOT pela ecocardiografia. **Conclusão:** Assim, um ECG combinado com a abordagem ecocardiográfica poderia ser uma solução mais conveniente, na realização de otimização V-V.

Palavras-chave: Cardiopatia Chagásica. Insuficiência Cardíaca. Terapia De Ressincronização Cardíaca